



TRIBUNA Livre

29
MIO
1971

A Biblioteca Pública de Braga

DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

EDIT. K. PAULO BARBOSA DE MACEDO

DIRECTOR: António Narciso Gonçalves Macedo

PROPRIEDADE: IRMÃOS BARBOSA DE MACEDO

COMPOSIÇÃO, IMPRESSÃO E REDACÇÃO: LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 — AMARES

ANGOLA

na guerra e no progresso

Há dez anos a Província de ANGOLA foi alvo de um brutal e selvático ataque terrorista cujas raízes se vão buscar à onda de turbulência que agitou o continente africano mercê da introdução de ideologias que se degladiavam e continuavam a degladiar por uma supremacia efectiva sobre as terras e gentes desse continente.

Nesta década muitas páginas brilhantes de abnegação, heroísmo, desinteresse pessoal e amor pelo próximo escreveram no território de Angola as suas populações e os soldados de terra, mar e ar.

Em modesta homenagem a esse esforço pela continuidade de Portugal, que desinteressadamente todos deram, a Defesa Nacional produziu a primeira longa metragem em 70 mm, colorida e em som estereofónico e seis bandas.

Não se pretendeu construir uma sequência exaustiva dos vários acontecimentos, mas sim a sua apresentação ritmada, com a integração temporal dos vários factos passados e presentes, que caracterizam Angola na década de sessenta.

O passado não foi esquecido, pois o filme insere-se numa linha histórica de continuidade e permanência onde a inter-ajuda de todos na reacção a qualquer ameaça à síntese cultural lusitana fica plenamente documentada.

«ANGOLA na guerra e no progresso» não traduz só o esforço orientado para o combate a um inimigo insidioso e bárbaro o filme mostra também, a vontade de progredir a despeito da guerra ainda se fazer sentir.

Por isso mesmo a primeira longa metragem portuguesa em 70 mm apresenta a dinamização estrutural de Angola, os variados aspectos da vida cidadina da Província, o urbanismo, os aproveitamentos turísticos e igualmente em actividade esfuziante se mostram as suas indústrias transformadoras, as inovações introduzidas no aproveitamento dos recursos naturais, mercê da modernização técnica.

«ANGOLA na guerra e no progresso» é uma sinfonia colorida onde, num crescendo harmónico, surge a pujança da terra portuguesa de África.

(Continua na 4.ª página)

Mini-Gazeta

Não m' interessa nada, nada
A vida de cada um,
Mas desta vez — «catrapum»!...
Tenho d' entrar no zunzum,
Por adivinhar porrada.

Naquelas belas cidades
Deste nosso Portugal,
Sinto que a coisa vai mal,
Na concorrência leal
A constituir maldades.

Queixaram-se os merceeiros
Dos novos super-mercados,
Chamando-se desgraçados,
Pois ficam despedaçados
E lá se vão os dinheiros!

Digo eu, cá para mim:
— E noutros tempos de antanho,
Que o Progresso, em arreganho,
Cortou de grande tamanho
Outros negócios, afins?...

DAVUS

Aprovada a Cooperativa Agrícola de Amares

O Diário do Governo acaba de publicar o despacho ministerial que aprova os estatutos da Cooperativa Agrícola de Amares, cuja área abrange os concelhos de Amares e Póvoa de Lanhoso.

A Direcção da Cooperativa Agrícola de Amares tem a presidente o sr. dr. Joaquim Pereira da Silva, a vice presidente o sr. dr. José António de Sousa Fernandes a secretário o sr. João Barbosa de Macedo e a tesoureiro o sr. António Narciso Gonçalves Macedo.

Preside à Mesa da Assembleia Geral o sr. dr. Tomás Gonçalves de Andrade e ao Conselho Fiscal o sr. dr. Eduardo Gonçalves.

É vontade da Direcção que este organismo funcione em franca ligação com o Grémio da Lavoura de maneira a conseguir-se um aproveitamento total de todas as possibilidades agrícolas do Concelho.

Eleita a nova Direcção do Grémio da Lavoura de Amares

O Conselho Geral do Grémio da Lavoura de Amares foi convocado para, em reunião de 11 de Março, proceder à eleição da direcção para o triénio de 1971/73. Por ter verificado que não se havia dado cumprimento a uma disposição legal ficou a eleição adiada.

Feita nova convocação para o dia 29 de Março não foi possível fazer a dita eleição em virtude de um procurador ter recorrido para o Tribunal do Trabalho de Braga alegando que não se haviam cumprido as formalidades legais, o que levou aquele Tribunal a notificar a Mesa de que não podia concretizar a convocatória.

O mesmo procurador havia, no dia da audiência do julgamento, de desistir do

pleito, motivo porque o Conselho Geral foi novamente convocado para uma reunião extraordinária com o fim de eleger a nova direcção. Essa reunião verificou-se no passado dia 22, ficando eleitos os seguintes elementos:

Effectivos

Dr. Joaquim Pereira da Silva, João Gonçalves, João Barbosa de Macedo, Augusto dos Santos Mota, Padre Luís Antunes de Almeida, Alvaro Gomes da Costa e José António Soares.

Substitutos

Dr. António José da Costa, Paulo José da Silva, António Baptista de Macedo Fernandes, Dionísio José de Azevedo e Sousa, António Maria da Silva Tinoco, José Soares da Costa e João Manuel Rodrigues.

A designação dos cargos far-se-á posteriormente, possivelmente na primeira reunião da nova direcção.

MODERNIDADE

Estamos num mundo moderno. Reparámos, todos, que nesta decorrência tudo nos sente ultrapassado. Mas também podemos verificar que o Espírito, a Alma, o Sentimento cristão ou não cristão, ainda persiste nos meandros de uma hecatombe espiritual.

Tudo é senil! Tudo é velho! Tudo é intragável para a Modernidade. Não obstante, aparecem neste mundo de Cristo, tão depauperado pela multiplicidade dos ensejos que nos avizinham, crianças — crianças, notemos bem! — que apresentam poemas deste quilate:

A ÁRVORE

Sou árvore! Árvore sou!

No mesmo lugar estou.
Não posso andar, nem correr.
Meus ramos podem mexer
Ao sabor do vento leve,
Cheios de lindas flores
Ou sob um manto de neve.

Na Primavera sou bela!

E quando vem o Verão,
Meus frutos cheios de cor
São a benção do Senhor,
Meus ramos cobrem o chão
E dou sombra ao cavador

E, também, o seu caixão.

Maria Emília (10 anos)

Cremos, então, na Mocidade que desponta? Entendemos que sim. A Juventude de hoje, velhice de amanhã, tem

«Continua na 4.ª página»

5.ª COLUNA

A semana finda, como de resto todas as vezes que me é possível, *encontrei em casa* o dr. Vitorino Nemésio, ouvindo-o com o agrado de sempre. E veio a propósito a modernidade do seu ambiente para conversar conosco na TV. mais actualizado face à antiga estante que lhe servia de pano de fundo e que — disse-o ele — constituía uma biblioteca simbólica de livros editados no século XIX.

Falou-se então do presente encanto do artista por aquilo que exprima sentimento básico da técnica, representada, nas suas variadas cambiantes, por bolinhas, linhas rectas, meias-luas, cubos, etc. etc. e cuja simbiose quase fora instituída por Einstein quando o «grande» dizia, em relação com as suas descobertas do electrão e outros «ãos», de que os sábios são os coleccionadores, por tais elementos não serem palpáveis, — dizia Einstein — tratar-se de fantoches ou os seus bonecos.

Explicada a coisa assim (Continua na 4.ª página)

Várias notícias de Caires e P. Secas

Batisados—Há dias, receberam as águas do Santo Batismo os meninos João Paulo Pinheiro de Carvalho, filho legítimo de Manuel Martins de Carvalho e de Maria de Jesus Ferreira Pinheiro, do lugar da Portelinha: — António Manuel Ribeiro Fernandes, filho de Domingos da Silva Fernandes e de Rosa Celeste da Cunha Ribeiro. O de José Manuel da Silva Brandão filho de Adelino José da Rocha Brandão e de Maria de Fátima Ferreira da Silva—o de Isabel Machado da Silva filho de Avelino Abreu da Silva e de Elvira da Silva Machado—e o de José António Alves da Silva filho de António Júlio Arantes da Silva e de Maria Aurora Alves Arantes — todos do lugar do Freixeiro—que é o maior da freguesia. Os padrinhos deste último foram os avós maternos José Maria Alves e sua esposa D. Delfina de Jesus Antunes de Almeida, considerados proprietários do dito lugar do Freixeiro e da nossa vila de Amares. Em Paredes Secas também foi batizada a menina Maria de Lurdes Azevedo Pereira, filha de Vasco Veloso Pereira e de Angelina Ramalho de Azevedo. Aos neófitos, seus pais e padrinhos desejamos muitas felicidades e uma vida longa, cheia de venturas.

Casamentos—Na Basílica do Sameiro realizou-se há dias, o casamento empolgante e magestoso da menina Conceição Pinheiro Rodrigues, filha do Senhor Domingos Rodrigues e da Senhora D. Amélia Maria Pinheiro. Foram padrinhos, o sr. Domingos José Dias, abalizado industrial da Feira Nova, e sua Ex.ma esposa. Na conceituada pensão Maia, realizou-se um lauto jantar de confraternização aos oitenta convidados de todas as camadas sociais onde nada faltou. A Conceição e o seu noivo «hoje seu marido» o sr. António Antunes Cerqueira, da ilustre e numerosa família «dos Cerqueiras» foram muito felicitados. Muitas felicidades e parabéns...

Também em Paredes Secas se realizou o casamento da menina Lúcia de Fátima Soares Gonçalves do lugar da Igreja, com o sr. Manuel António Alves do lugar da Lama, já foram para os seus trabalhos em Luxemburgo.

Em Lisboa, realizou-se no passado Domingo, dia 23, às 13 horas, na Igreja dos Arroios, o casamento da

gentil menina Maria Fernanda da Silva, de 23 anos filha predileta do nosso velho amilho João Moreira, de Paredes Secas, com um grande industrial da Capital. Na Matriz de Paredes Secas, cá rezamos nesse dia, com alguma solenidade, a missa do SS.mo Sacramento, pelas suas intenções mais sagradas. Também em Lisboa «Algés» se vai casar a menina Conceição Tinoco Antunes de Almeida, de 26 anos, filha do Snr. José da Eira e de sua esposa: com o Snr. António Augusta Bergano Vale, de 28 anos, incansável Bate-chapas em Algés. Também em Lisboa se vai casar o Snr. Luís da Silva Antunes, filho do Snr. Artur José Antunes, nosso estimado empregado, e de sua esposa Izaura de Jesus Antunes, considerados proprietários lavradores do lugar da Cal.

— Aniversários —

Em 15 de Maio, fizeram anos o snr. Domingos Antunes Almeida, de Luanda, e seu cunhado José Maria Alves, do Freixeiro. Parabéns e felicidades.

C.

Visado pela C. de Censura

CALDELAS

Festas a Nossa Senhora da Aflição



Amanhã, domingo, Caldelas mais uma vez honra com os tradicionais festejos a Imagem gloriosa de Nossa Senhora da Aflição, que se venera na capelinha do Senhor da Saúde.

Haverá—Comunhão Geral, Procissão com andores e figurados, e Sermão por um distinto orador.

Grandes sessões de fogo e muita música por potentes alti-falantes.

RICO E POBRE

(Continuado do número anterior)

explorarem-se mutuamente. Fernando explora-me a mim, eu exploro Luís, e Luís explorou o tio. Os seus escrúpulos, pois, são ridículos. Se viemos a Madrid para fazer alguma fortuna, e os nossos desejos estão próximos a realizar-se, não deite agora a perder um negócio que tão bem se nos apresenta. É preciso que tenha alguma paciência.

—Enfim, se é como tu dizes te-la-ei; porém, não queria ver esse vadio de Fernando por aqui.

—Pois é preciso que ele venha; do contrário sucederá como hoje que me pediu uma entrevista, e isto é uma imprudência.

Sebastiana suspirou.

—Agora que a encontro mais razoável—continuou Rosa—vou dizer-lhe uma coisa que não pouco a há-de alegrar.

—Saibamos que coisa é essa; acabas sempre por ter razão e fazer de mim o que te dá na vontade.

A Celestina moderna começava a humanizar-se ou dizendo melhor, tinha-se humanizado de todo.

—Vou referir-lhe os meus planos, e verá que não a lanço ao esquecimento; porque apesar de todos os pezares sei que me estima e me tem amizade.

Rosa tinha-se preparado para representar uma comédia, provavelmente combinada com Fernando.

Sebastiana, como a ideia do lucro sempre a alegrava, dispôs-se a ouvir a sua filha adoptiva. Rosa ajantou;

—Quando um homem ama uma mulher deveras, e esta mulher tem bastante talento para conservar esse amor, pode-se dizer que tudo pode esperar desse homem. Luís ficou só no mundo e senhor de uma grande fortuna; e como tem a firme convicção de que eu nunca ame senão a ele, vejo-o inclinado a pagar todos os meus sacrifícios com usura.

—Casará contigo?

—Julgo que sim. E se isto sucede, como espero, encontrarme-ei de repente mulher de um milionário, o que é sempre agradável; e com o pretexto de que o amor é exigente e deseja a solidão, proporei a Luís que façamos uma viagem de recreio ele e eu.

—E eu? perguntou Sebastiana.

—Tenha paciência. A viagem não é outra coisa que um pretexto para lhe assegurar o seu futuro.

—Ah! Bem, bem. Continua.

—Luís é generoso; não sabe dizer-me não a tudo quanto lhe peço. Antes de irmos viajar farei com que ele lhe dê uma mesada e lhe compre uma boa casa, ficando deste modo o seu futuro assegurado. E se quando voltarmos quiser unir-se outra vez conosco livre é para o fazer.

—E que queres que eu faça em troca de todas essas coisas que acabas de me prometer?

—Só que tenha alguma prudência, que não arme barulho com Fernando, e sobretudo, que com as suas desconfianças não deite a perder o negócio que tão bem se me apresenta.

Desde este instante Sebastiana ficou completamente às ordens de Rosa, que tinha perfeitamente representado a comédia.

—Ao escurecer apresentou-se Luís. Vinha vestido de preto; estava mais pálido que de costume, e na sua fronte e no seu olhar adivinhava-se o estado do seu espirito.

Rosa, ao vê-lo entrar, correu ao seu encontro, e lançando-se nos seus braços, disse-lhe apaixonadamente:

—Como estás pálido, Luís! Que tens?

—Nada, Rosa; porém a morte de meu tio causou-me uma profunda mágoa.

Rosa conduziu o seu amante para um sofá e sentou-se ao lado dele.

—Vim esta tarde ver-te e não estavas em casa—ajuntou Luís.

—Sim, minha mãe disse-me isso, e senti bastante; porém calculando que hoje estarias ocupado em coisas demasiadamente tristes, disse comigo: À noite não deixará de vir cear comigo; vou comprar algumas coisas daquelas que ele gosta.

—Não é verdade que cearemos juntos?

—Oh! Sim Rosa. Só ao teu lado é que encontro o bem estar e a felicidade.

Luís nada tinha suspeitado; estava tão apaixonado como sempre. Rosa respirou.

Desde este momento começaram entre os dois amantes essas palavras encantadoras, fingidas ou verdadeiras, que sempre foram difíceis de descrever com a pena.

Por isso nós faremos aqui ponto final, dizendo tão somente que as lições de Fernando iam produzindo o efeito desejado.

(Continua no próximo número)

TRIBUNA do CONCELHO

Notícias do Concelho

Reuniu o Conselho Geral do Grémio da Lavoura:

No dia vinte e dois de Maio pretérito, solicitados por uma convocatória, os procuradores desse organismo elegeram a nova direcção para o triénio futuro da qual faz parte como presidente o abastado proprietário da freguesia de Lago sr. dr. José António da Silva, distinto advogado na cidade do Porto. O dr. Avelino da Silva que consagrou parte da sua vida na Direcção do Grémio desde a sua fundação o manter-se-á como presidente do Conselho Geral.

* * *

Por uma portaria dimanada do Ministério da Economia foi autorizada a fundação da Cooperativa Agrícola do Concelho de Amares ficando o Concelho da Póvoa de Lanhoso anexado à mesma. Destacados e categorizados elementos sociais foram seleccionados para fazerem parte da sua Direcção esperando-se uma acção profícua para defender os interesses dos lavradores associados.

* * *

A G.N.R. durante o mês de Maio autuou trinta e sete transgressores às regras do trânsito e ao código da estrada. A sua destacada e benéfica acção deve concorrer para evitar a falta de respeito à lei e à segurança dos transeuntes. Oxalá que todas as corporações da G.N.R. do país procedam com a mesma vigilância e independência como se verifica na de Amares, cujo comandante felicitamos pelo seu apuro e dedicação à causa que defende com energia, carinho e educação.

* * *

Já foi publicado na Tribuna Livre o programa dos festejos a Santo António que começam no dia 10 do corrente. Vasto e atraente, com números inéditos, essa vigorosa comissão que se encarregou de cumprir o excepcional programa, deve ter, sem favor, o auxílio indispensável para enfrentar as vultosas despesas. Só o programa musical vai atrair elevado número de apreciadores porque vai ser executado pelas mais classificadas bandas musicais conhecidas no país.

* * *

Já foram iniciadas as obras da primeira fase da estrada que começa na Ponte do Bico e acaba para já na igreja paroquial da freguesia de Lago.

Já prevenimos, através da imprensa, as autoridades da freguesia de Navarra sobre o que me disse em amável ofício o Ministro da Obras Públicas. Essas autoridades e os filhos dessa linda terra devem estar mais interessados do que eu porque só lá irei se for chamado ou quando se construa essa ponte para tomar um copo... de água desse rio Cávado que fornece para o país toda a energia eléctrica possível para a indústria nacional.

* * *

Ainda não se sabe nada sobre os abrigos que a Câmara pretende fazer em Amares e Feira Nova, para os passageiros de camionetas.

Se os não pretende fazer era melhor não ter falado neles para não apaixonar os martirizados pelo sol e pela chuva à espera do «Bonde».

* * *

O mês de Abril e o princípio de Maio tem reabilitados os caudais das águas que no fim do inverno não apareceram. É razoável a nascenta das uvas bem defendidas pela grande quantidade de produtos aconselhados pelos fabricantes sem saber qual será o melhor.

O vinho deu uma quebra de preço. Por se tratar do único produto agrícola que equilibra as finanças dos viticultores, bom era que o Governo fizesse como faz com o milho. Uma tabela mínima e os saldos comprados pela comissão de viticultura para queima. Evitavam-se assim muitos abusos dos comerciantes quando sentem que o lavrador precisa de dinheiro. E o consumidor também era beneficiado.

Elísio Gonçalves

João Dias Pisão

FALECEU

No Hospital de S. Marcos faleceu há dias o sr. João Dias Pisão, irmão do sempre lembrado bairrista já falecido sr. Américo Dias Pisão.

Por sua última vontade, foi sepultado no cemitério da Feira Nova sendo o seu funeral muito concorrido por pessoas de todas as camadas sociais.

A todas essas pessoas, a família enlutada agradece penhoradamente.

Aniversários COMUNICADO

Fazem anos:

No dia 1, passa o aniversário natalício do nosso estimado assinante Manuel Teixeira.

Neste dia festeja também o seu aniversário a sra. D. Maria Cândida Neiva Pereira, esposa do nosso assinante sr. Alberto da Silva Pereira, residentes em Angola.

No dia 2, o sr. Carlos Augusto Martins.

No dia 3, a sra. D. Isabel de Jesus Gonçalves.

No dia 4, o sr. Abílio da Mota Almeida, residente com sua esposa e filhinho em Lisboa.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes muitas felicidades e faz votos de longa vida.

Vai a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes dar início à intervenção de compra à produção de 10.000 pipas de vinho.

Devem os senhores produtores dirigir-se aos Grémios da Lavoura onde estão presentes as condições.

As Inscrições devem ser efectuadas nos Grémios da Lavoura e na Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, impreterivelmente, até ao dia 31 do corrente.

Aniversário

Amanhã, dia 30, passa mais um aniversário natalício a sra. D. Maria Lucília Macedo Martins.

Seu pai, irmãos, cunhados e restante família felicitam-na e desejam-lhe, na companhia de seu marido e filhinha, que passe um dia muito feliz e que esta data seja festejada por muitos e felizes anos.

Sê tu generoso... defende os interesses da tua terra.

Visado pela Censura

Essa é que é essa! com Gusathion MS não há bicho que apareça



Gusathion MS contra todos os insectos e ácaros inimigos dos pomares

Até há pouco, para lutar contra os diversos tipos de insectos e ácaros parasitas que atacam os pomares na primavera e verão, o lavrador tinha de recorrer sempre a dois ou três produtos diferentes, conforme os inimigos a combater. Hoje, essa tarefa é muito mais fácil. O lavrador tem no GUSATHION MS um insecticida para combater todos os tipos de parasitas dos pomares. GUSATHION MS reúne numa só produto as qualidades de um insecticida de contacto ou ingestão e as de um insecticida sistémico.

GUSATHION MS permite, assim, combater eficazmente, ao mesmo tempo, todos os tipos de parasitas que infestam os pomares, como sejam: piolhos, hoplocampas, aranhas vermelhas, lagartas diversas, bichado dos frutos, lagartas mineiras, psyllas e cochonilhas, incluindo o piolho de S. José e outros. GUSATHION MS representa, pois, uma vantagem notável para o fruticultor, vantagem que se traduz em facilidade de escolha e aplicação — em economia.

Gusathion MS
é um produto BAYER



As terras são aquilo que os seus habitantes querem

Vieira do Minho, embora com grandes possibilidades monetárias, há muitos anos, estava votada a um abandono desolador.

Graças a Deus que, presentemente, temos quem olhe e zele pelos interesses dos Municípios Vieirenses. — Mais... apareceu agora quem olhe para o local onde repousam eternamente os nossos entes-queridos.

Foi com satisfação que visitei hoje o Cemitério Municipal desta Vila, onde se estão a efectuar grandes obras. Ampliação da Capela que fica, na verdade, com uma elegância que não é vulgar, remodelação do muro, passeios com guias etc. etc... Já me referi nas páginas deste jornal àquele lugar sagrado que esteve totalmente abandonado. Há mais de 8 anos que não foi gasto um centavo na conservação do cemitério, Capela e caiação de muros, que, mais parecem a vedação duma coutada, sem dono, do que de um lugar que, todos nós, devemos ter a maior consideração e respeito. Pois, estão ali os nossos mortos, e, quem não tem respeito pelos mortos, não tem respeito por si próprio. Infelizmente há muito disso!!!... Quem são os que não têm respeito pelos mortos? São aqueles que, sem receio, podem ser classificados de irracionais. Vejo, com tristeza, por vezes, atacar mortos indefezos, esquecem esses irracionais, que a morte é aquilo que nós temos mais certo, e, muito mais breve do que aquilo que nós julgamos.

Sempre que vou a um funeral e vejo o Cemitério limpo e asseado, fico com a certeza de que ali há pessoas dignas de consciência bem formada.

Vieira do Minho está a progredir, sem arranjos, sem fretes e sem olhar para os interesses de quem quer que seja. Dentro em breve vai-se abrir uma avenida da entrada da Vila ao Bairro do Hospital, obra que há muito se impunha, para proporcionar novas habitações e descongestionar o trânsito, especialmente, nos dias de festas; Está a concluir o jardimamento junto da Casa do Povo, que, também há muito devia ter sido feito, pelo valor daquele edifício que muito veio embelezar o largo onde está situado; vão, dentro em breve dar início à construção de um edifício próprio para o Ciclo Preparatório, para se acabar com a instrução em barracos que ficaram a peso de ouro ao Concelho. O Ciclo Preparatório, o Colégio, são duma utilidade para os Vieirenses incalculável. Só o sabe apre-

ciar aqueles que tem os filhos a estudar nas cidades.

Verifica-se, agora, que as Entidades Superiores, já estão a olhar pelos meios rurais.

Está de parabéns Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação na reforma de ensino. Mais, pediu a todos os Portugueses para apresentarem as suas sugestões e auxiliá-lo para que esta reforma ficasse o mais perfeita e eficaz possível.

É agora que, todos aqueles que berravam e criticavam, devem prestar a sua valiosa e leal colaboração.

BEM HAJA SENHOR MINISTRO.

O povo Português, também, há muitos anos precisava de pão e justiça.

João Manuel de Carvalho

Por Terras de Bouro

Conheço perfeitamente o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o sr. dr. Fernando Adelino Faria Ferreira.

Sou filho deste Concelho e embora longe, tenho-o sempre no coração.

É um homem novo; é um homem que vive para o seu povo. Fazer um povo feliz, eis a política do sr. Presidente.

Terras de Bouro vive uma época das maiores de sempre. Melhoramentos e mais melhoramentos se realizam, nesta terra, anualmente.

O dia 16 de Maio de 1971, fica gravado na história. Nos vários melhoramentos realizados, o povo veio para a rua dizer ao sr. Governador Civil que, a recondução do sr. dr., na presidência da Câmara, foi o melhor prémio dado a essa boa gente.

O povo de Terras de Bouro está, totalmente, com o seu presidente, seu e sempre seu. Está de parabéns o Governo da Nação, o Governo Civil de Braga e o concelho de Terras de Bouro.

Este filho de Terras de Bouro, presta deste modo ao sr. Presidente a sua estima e veneração e faz votos de muitas felicidades.

Oxalá que homens destes chefiem os concelhos, para vermos um Portugal Uno, Maior e Imortal.

Sr. Presidente! O povo de Terras de Bouro, de tradições generosas e humanitárias, um dia lhe agradecerá.

Campo — P. de Lanhoso

Seu Pároco

Visado pela Censura

LIGA DOS COMBATENTES

Estiveste no Ultramar em missão de soberania? Pois então reúnes condições necessárias para te inscreveres como Sócio da Liga dos Combatentes.

Qual o interesse?

Este interesse pode ser de ordem espiritual ou moral e ainda material.

Concretamente, podemos informar-te que a Liga tentará ajudar-te na procura de emprego caso o necessites; quando vieres a Braga, podes frequentar a Sede da Liga, onde tens um café-bar à tua disposição; tens uma Biblioteca, que poderás utilizar sempre que o desejes.

Precisas de um passaporte ou de uma licença militar?

Contacta com a Liga que ela, através do seu serviço de procuradoria, resolver-te-á na medida possível o teu problema.

Estes serviços são-te prestados gratuitamente.

E que dás em troca? Apenas 10\$00 mensais. É a quota do sócio. De resto, se te souberes prevalecer dos serviços da Liga poderás lucrar muito mais.

A Sede da Liga dos Combatentes de Braga, fica sita no Beco do Eirado n.º 13. Visita-a e inteira-te pormenorizadamente de que é a Liga e dos benefícios que ela te poderá oferecer.

O DIA DA ACÇÃO CATÓLICA

Celebra-se no próximo dia 30, Domingo de Pentecostes, o dia da Acção Católica Portuguesa.

Como é de conhecimento comum trata-se de um movimento de leigos que procuram tornar real e activa a presença espiritual do Cristianismo no mundo, em colaboração com os seus Bispos.

Tendo uma história já longa e tendo prestado apreciáveis serviços à causa da Igreja de Cristo em Portugal, atravessa neste momento um processo de actualização, a concluir brevemente, com que espera obter uma maior vitalidade, mais adequada ao mundo de hoje e ao nosso país.

Num momento em que a perturbação atinge o espírito de tantas pessoas, não seria demais esperar dos que são católicos a sua atenção, a sua oração e a sua generosidade, para com tão importante meio de apostolado.

Cobrança de Assinaturas

Vai esta Redação proceder à cobrança de assinaturas do Ano de 1970.

Para tal pede a todos os Ex.^{mos} assinantes a boa vontade e compreensão já que de ano para ano aumentam as despesas com a publicação deste defensor dos interesses do Concelho.

A Redação

ANGOLA

na guerra e no progresso

(Continuado da 1.ª página)

na diversidade das suas gentes, na riqueza das suas virtualidades económicas, na capacidade imensa das suas realizações e na determinação firme de um portuguesismo que as situações de provação apenas serviram para mais reforçar.

Película bem conseguida do ponto de vista de realização, patenteado numa óptima qualidade de fotografia e fundo musical, «ANGOLA na guerra e no progresso» é ainda valorizada por um equilibrado guião que esclarece o espectador e se enquadra perfeitamente na sequência visual.

O primeiro grande filme português em 70 mm é uma obra de actualidade marcante que muito honra o cinema nacional, ao mesmo tempo que ficará a constituir um testemunho histórico da acção portuguesa na defesa e promoção da maior Província lusitana de África.

A característica principal deste filme, no aspecto de tratamento cinematográfico do argumento, é a fusão de reportagem objectiva com a reconstituição através de elementos fotográficos utilizados em ritmos que estão de acordo com os dos vários períodos da guerra e do desenvolvimento económico e social de Angola.

Nas sequências utilizou Quirino Simões uma linguagem objectiva e o mais directa possível tentando-se uma comunicação que abranja o maior número de espectadores.

A montagem com caracte-

rísticas de sincronismo rítmico audio-visual é tendente a integrar o público no binómio forma-conteúdo dum modo intuitivo tendo-se conseguido uma condução emotiva do espectador processada através do modo como foram sintetizados os períodos de acção militar e as sequências do progresso.

5.ª COLUMNA

(Continuado da 1.ª página)

por o processo claríssimo como o professor Nemésio ilustra as suas conversas aventurei-me a parafrasear Einstein e incluir-me nos seus bonecos, pois a Lei da Relatividade, não foi mais que o teatro de marionetes que ele movimentou com os seus prodigiosos cordelinhos. E era tão grande — na minha ideia — o seu poder de assimilação relativo à Humanidade, que até profetizou ser o mundo de hoje constituído por bonecada, fabricada, naturalmente, pela excepcional Ciência baseada na sua enorme teoria.

E ia, Leitor amigo, continuar espraçando-me em considerações de ordem nova e subretudo quanto às «Public Relations» tão do agrado dos nossos modernos técnicos e cujas teóricas lições parece produzirem novo «Teatro de Marionetes». Mas o espaço é pouco e ficará para a outra semana.

Estamos de acordo?

EME ABRIL

MODERNIDADE

(Continuação da 1.ª página)

de contar com a Mocidade que ela transmitiu ao mundo, e, talvez, que nessa geração esteja o húmus do bem geral, da paz, da fraternidade, do amor ao próximo que Jesus Cristo salmodiou.

Este belo poema duma criança com 10 anos é o íncide que nos projecta no futuro de uma Idade de Ouro na presagiada.

Deve ser assim o Mundo de amanhã, face a uma espiritualidade argamassada no caos em que vivemos. E será a Mocidade, de hoje, aquela que vem redimir a falta de senso comum em que nos debatemos tão amargamente. Do mal, o menor! Haja, ao menos, possibilidade de remissão.

Militão Porto

Vende-se Motor de Rega

de 2,5 P., com elevação 150m
queima petróleo

Falar com José Augusto Ferreira
IGREJA-PROZELO-AMARES